

Pomi Frutas divulga resultados do 1T17

Fraiburgo, 12 de maio de 2017 – A Pomi Frutas S.A.(BM&FBovespa: FRTA3) – “Pomi Frutas ” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	1T17	1T16	T/T(%)
Receita Líquida	14.397	11.325	27,1%
CMV	-11.567	-9.910	16,7%
Lucro (Prejuízo) Bruto	2.830	1.415	100,0%
Margem (%)	19,7%	12,5%	7,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1.845	-1.713	7,7%
EBITDA	1.620	712	127,7%
Margem (%)	11,3%	6,3%	5,0 p.p.
Resultado Financeiro	-1.039	-2.240	-53,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-410	-2.435	-83,2%

Destaques do Período

- **Receita Líquida** atingiu **R\$14,4 milhões no 1T17**, crescimento de 27,1% em relação aos R\$ 11,3 milhões registrados no 1T16;
- A comercialização da safra 2017 teve início no mês de janeiro. A Companhia comercializou ao longo dos primeiros três meses **aproximadamente 9,4 mil toneladas**, contra o volume de **5,9 mil toneladas** no mesmo período de 2016, expressivo aumento de 59,0%;
- O **preço médio de venda de nossas frutas** (ex-industrial) no primeiro trimestre de 2017 foi de R\$2,17/kg, contra R\$2,66/kg no primeiro trimestre de 2016, queda de 18,4%, por conta da quebra de safra de 2016, que teve menor quantidade de frutas disponíveis para venda;
- **EBITDA do 1T17 totalizou R\$1,6 milhão**, em comparação ao EBITDA de **R\$0,7 milhão** reportado no 1T16, representando importante **incremento de 127,7%**;
- **Prejuízo do 1T17 totalizou R\$410 mil**, em comparação aos **R\$2,4 milhões** reportados no primeiro trimestre de 2016, significativa redução de 83,2%.



Mensagem da Diretoria

O primeiro trimestre de 2017 marcou o início da colheita. Para as comparações que envolvem este 1T17, há que se considerar a quebra da Safra ocorrida em 2016, que por sua vez alterou de forma importante as dinâmicas de mercado e preços, por conta da qualidade e menores quantidades de fruta disponíveis naquele período.

Mesmo considerando os altos preços praticados no ano anterior, neste ano, as reduções no custo de operação permitiram a melhora significativa do Lucro Bruto apesar da forte retração dos preços em relação àqueles praticados no mesmo período do exercício anterior. As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram aumento de 7,7% (1,8 milhão no 1T17 vs. 1,7 milhão no 1T16), mantendo-se, portanto, praticamente estáveis em bases reais, em virtude do rígido ajuste na estrutura de gastos corporativos vinculados a despesas com pessoal.

Ainda que tenhamos observado aumento do volume físico comercializado da ordem de 59,0% o fato de estar sendo negociada uma safra completamente diferente em termos de qualidade e quantidade em relação a equivalente anterior motivou uma queda expressiva de preços, da ordem de 27,0% (sem Indústria).

A Companhia segue trabalhando no intuito de fortalecer e aumentar suas parcerias com produtores terceiros, reforçando o objetivo estratégico de diversificar a produção regionalmente bem como, a fonte e a variedade das frutas vendidas.

Desempenho Operacional e Financeiro

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Pomi Frutas no 1T17:

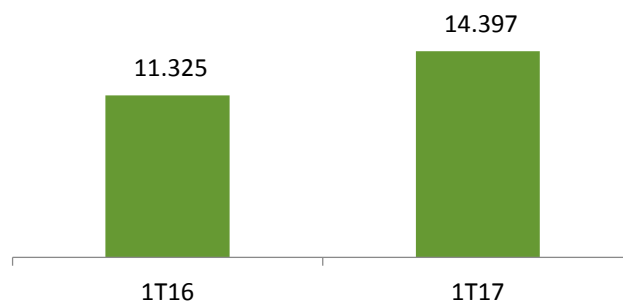
	1T17	1T16	A/A(%)
Volume Faturado (em mil tons)			
in Natura Total	9.419	5.924	59,0%
Indústria	3.218	1.700	89,3%
Preço (em R\$)			
Preço Médio sem Indústria	1,54	2,11	-27,0%
Preço Médio Total	2,17	2,66	-18,4%

RECEITAS

A receita líquida do 1T17 foi de R\$14,4 milhões, um aumento de 27,1% em relação ao 1T16.

O volume comercializado no 1T17 foi de 9,4 mil toneladas (versus 5,9 mil ton. no 1T16), sendo, portanto, fator diretamente responsável pelo aumento de receita observado.

Receitas (R\$ mil)



LUCRO BRUTO

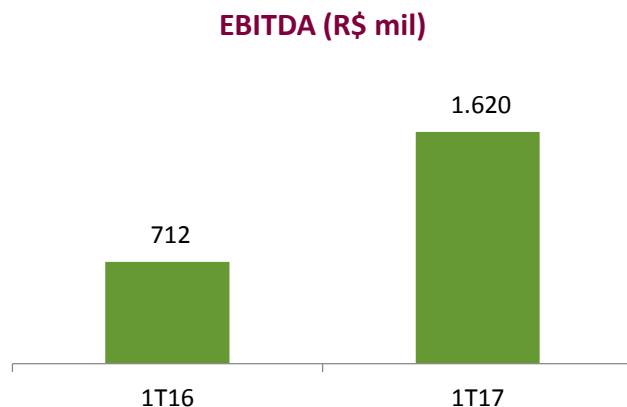
No 1T17 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da Companhia atingiu R\$2,8 milhões, comparado a lucro bruto de R\$1,4 milhão no 1T16, crescimento de 100% na comparação trimestral.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os ajustes realizados na estrutura corporativa desde o final de 2015, com eliminação de níveis hierárquicos e cortes de pessoal, geraram importante efeito sobre as despesas gerais e administrativas, que após apresentarem queda expressiva ao longo de 2016, mantiveram-se em níveis saudáveis neste 1T17, apresentando crescimento de 7,7% em relação ao 1T16, ou seja, praticamente mantendo-se estável em valores reais.

EBITDA

A conjugação dos aspectos anteriormente mencionados fez com que o EBITDA do 1T17 em termos acumulados somasse R\$1,6 milhão, em comparação com EBITDA de R\$0,7 milhão nos 1T16, aumento de 127,7%, atestando o acerto da estratégia da Companhia.



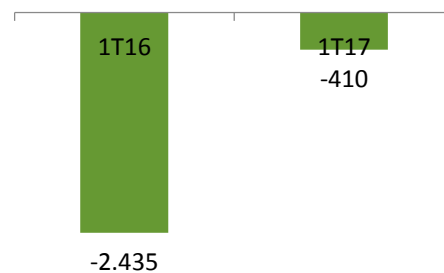
RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras caíram 11,2% nos primeiros três meses de 2017 contra o mesmo período do ano anterior, decorrente especialmente da favorável renegociação de dívidas de longo prazo.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em função do acerto estratégico da Companhia, aliado ao estrito controle de custos e despesas, a Pomi Frutas a reduziu a perda líquida em 83,2%, para R\$410 mil quando comparamos o 1T17 com o 1T16 ainda que tenha sido observado um cenário desfavorável quanto aos preços praticados em função dos aspectos já comentados.

**Lucro (Prejuízo) Líquido
(R\$ mil)**



ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 65,6 milhões, comparado a R\$ 59,0 milhões no mesmo período do ano passado, aumento de 11,2%. Vale destacar que tal negociação trouxe um perfil de endividamento adequado, em termos prazo de pagamento, tendo sido transferida parcela substancial do curto para o longo prazo.

PROCESSOS EM CÂMARAS DE ARBITRAGEM

A Companhia encontra-se em dois processos movidos junto a Câmaras de Arbitragem, conforme comunicações de fatos relevantes datados de 30 de outubro de 2015 e 18 de dezembro de 2015. Não houve desdobramentos em relação a esses processos ao longo do primeiro trimestre de 2017. A Companhia manterá o mercado informado do seu desenvolvimento.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 30/10/2015.

Conforme comentado na nota explicativa nº18 das Demonstrações Financeiras, a Companhia pleiteia: (i) a invalidade de condição contratual contida no Acordo de Incorporação celebrado entre as partes em 02.12.2009, segundo a qual a Companhia estava obrigada a garantir, sob certas condições, cotação mínima para as ações entregues aos então acionistas da Pomifrai em virtude da operação de incorporação de ações, bem como (ii) a restituição à Companhia dos valores pagos a tais acionistas em virtude de referida garantia de preço mínimo das ações.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 18/12/2015

A Companhia pleiteia: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido Conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

Sobre a Pomi Frutas S.A.

A Pomi Frutas (BM&FBovespa: FRTA3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Pomi Frutas. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Pomi Frutas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	82	62	95	65
Aplicação financeira (nota 5)	-	-	300	300
Clientes (nota 6)	6.590	550	6.638	720
Estoques (nota 7)	18.530	9.214	18.618	9.876
Tributos a recuperar (nota 8)	198	198	473	376
Adiantamentos (nota 9)	7.950	10.032	8.031	10.091
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	2.231	2.273	2.231	2.273
Outras contas a receber	31	10	32	10
Despesas antecipadas	683	533	1.107	988
Total do ativo circulante	36.295	22.872	37.525	24.699
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais (nota 11)	376	373	1.361	1.303
Tributos a recuperar (nota 8)	1.869	1.722	3.195	3.077
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	1.800	1.800	4.238	4.238
Outras contas a receber	58	58	269	269
Despesas de exercícos seguintes	1.279	1.336	3.916	4.077
Investimentos (nota 12)	1	1	-	-
Propriedade para investimento (nota 13)	17.592	17.583	17.592	17.583
Imobilizado (nota 14)	5.644	5.799	36.381	37.226
Intangível	44	45	260	263
Total do ativo não circulante	28.663	28.717	67.212	68.036
TOTAL DO ATIVO	64.958	51.589	104.737	92.735

Balanço Patrimonial (IFRS)

PASSIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	20.547	15.128	10.020	5.538
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	10.764	4.754	11.750	6.068
Salários e encargos sociais	2.968	1.830	2.999	1.855
Obrigações tributárias	891	549	2.247	1.909
Adiantamentos de clientes	130	57	222	140
Partes relacionadas (nota 18)	23.466	23.565	3.083	2.473
Outras obrigações (nota 19)	2.256	2.188	2.487	2.392
Parcelamento de tributos (nota 21)	1.702	1.895	1.853	2.039
Total do passivo circulante	62.724	49.966	34.661	22.414
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	16.455	15.920	53.894	52.701
Financiamentos PESA (nota 17)	11.494	11.597	29.392	30.383
Tributos diferidos sobre reavaliação (nota 22)	3.487	3.489	8.947	9.060
Provisão para contingências (nota 20)	1.050	986	1.326	1.189
Provisão para preço mínimo de ações	3.152	3.152	3.152	3.152
Provisão para perdas em investimentos (nota 12)	595	45	-	-
Outras obrigações (nota 19)	4.457	4.457	11.029	11.056
Parcelamento de tributos (nota 21)	3.636	3.658	4.428	4.461
Total do passivo não circulante	44.326	43.304	112.168	112.002
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 23)				
Capital social	142.652	142.652	142.652	142.652
Reserva de reavaliação	6.509	6.507	6.509	6.507
Reservas de lucros	35	35	35	35
Prejuízos acumulados	(191.288)	(190.875)	(191.288)	(190.875)
Total passivo descoberto	(42.092)	(41.681)	(42.092)	(41.681)
TOTAL DO PASSIVO	64.958	51.589	104.737	92.735

Demonstração de Resultados (IFRS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Venda de mercadorias	13.574	9.204	13.815	10.962
Venda de polpa	-	165	-	166
Venda de mercadorias - exportação	672	339	672	425
Venda de serviços	350	148	350	149
Receita bruta	14.596	9.856	14.838	11.702
Devoluções e abatimentos	(21)	(79)	(21)	(79)
Impostos	(420)	(297)	(420)	(298)
Deduções	(441)	(376)	(441)	(377)
RECEITA LÍQUIDA	14.155	9.480	14.397	11.325
Custo das mercadorias e serviços	(10.797)	(8.424)	(11.567)	(9.910)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO (nota 25)	3.358	1.056	2.830	1.415
Despesas gerais e administrativas (nota 26)	(1.215)	(1.038)	(1.378)	(1.367)
Despesas comerciais e de distribuição	(448)	(328)	(467)	(346)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 12)	(549)	(645)	-	-
Despesa com provisão de preço mínimo ações	-	-	-	-
Despesas extraordinárias (nota 27)	(356)	(198)	(356)	(198)
Outras receitas (despesas) (nota 28)	(44)	234	(113)	185
Receitas e despesas operacionais líquidas	(2.612)	(1.975)	(2.314)	(1.726)
Despesas financeiras	(2.337)	(2.561)	(4.268)	(4.806)
Receitas financeiras	1.179	1.043	3.229	2.566
Resultado financeiro líquido (nota 29)	(1.158)	(1.518)	(1.039)	(2.240)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	(412)	(2.437)	(523)	(2.551)
IRPJ e CSLL	-	-	-	114
IR e CS Diferidos	2	2	113	2
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(410)	(2.435)	(410)	(2.435)
Por Ação	(0,0343)	(0,3887)	(0,0343)	(0,3887)